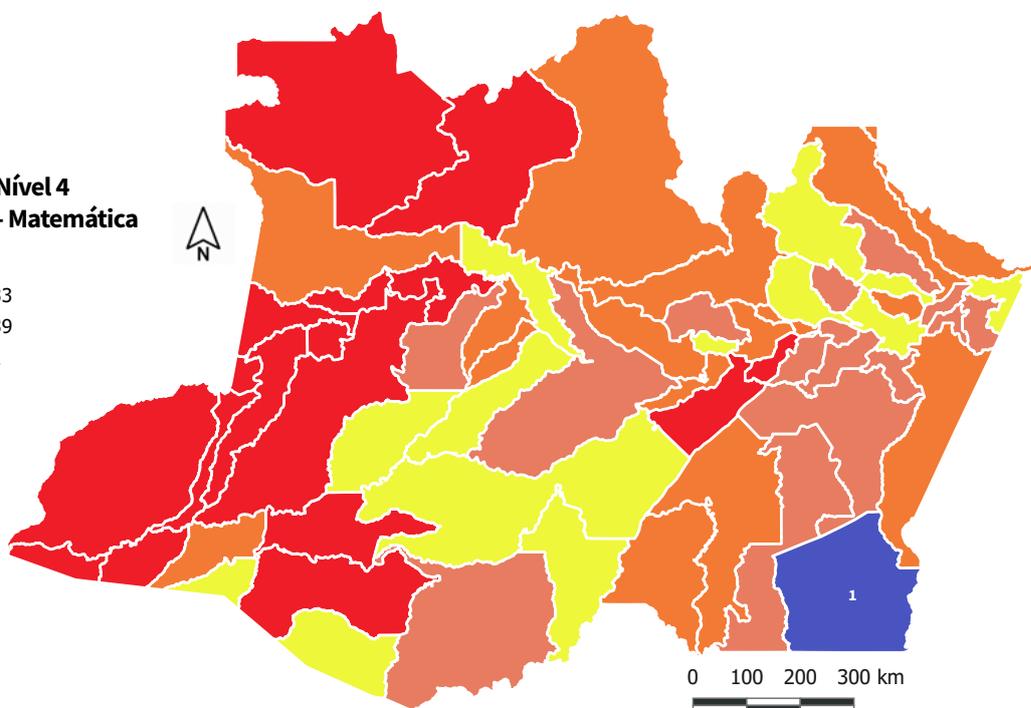
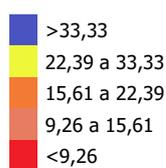




A **Prova Brasil**, como avaliação nacional da qualidade do ensino, é realizada com alunos do 4º e 9º ano do ensino fundamental. O Ministério da Educação (MEC) utiliza os resultados para implementar as políticas públicas necessárias à melhoria de todo o sistema. A proficiência exigida para os estudantes de todo o Brasil é o nível 4 ou superior, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

- O Ipea (2018) considera a proficiência indicada pelo MEC como indicador, no âmbito do ODS 4, e coloca como meta da Agenda 2030 que todos os estudantes tenham o desempenho satisfatório na avaliação. Neste boletim, apresentamos os dados relativos apenas ao 9º ano.
- Cerca de 36% dos estudantes brasileiros conseguem alcançar os pontos requeridos em Matemática, já no Amazonas, apenas o município de Apuí<sup>1</sup> supera a média nacional chegando a 39,63%.
- A proficiência é considerada no alcance de 275 pontos em cada prova, o que significa, entre outras competências, que os estudantes são capazes de “reconhecer opiniões distintas sobre o mesmo assunto em reportagens, contos e enquetes” (Língua Portuguesa) e “analisar dados dispostos em uma tabela de dupla entrada” (Matemática).

### Taxa de alcance de Proficiência Nível 4 na Prova Brasil - Matemática

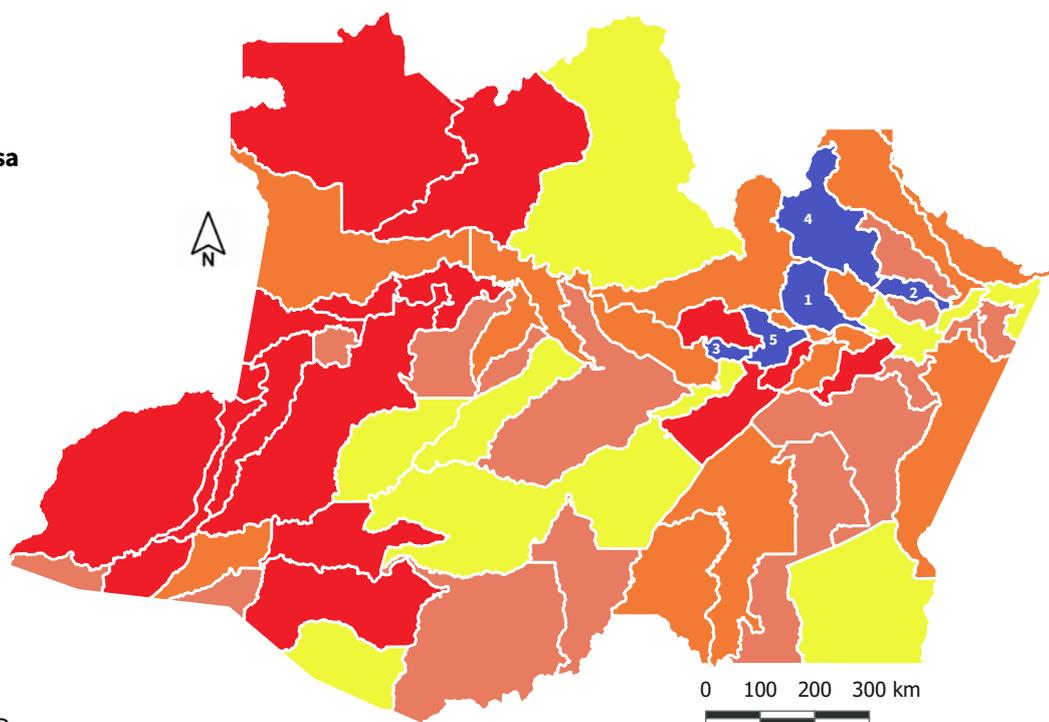
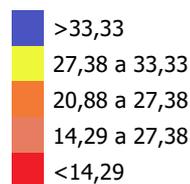


■ A base utilizada para obtenção dos dados não apresentava as notas dos alunos de Atalaia do Norte e São Gabriel da Cachoeira.





## Taxa de alcance de Proficiência Nível 4 na Prova Brasil - Língua Portuguesa



Dois municípios conseguiram ultrapassar a média nacional (39,5%) da avaliação para Língua Portuguesa, foram eles: Manaus<sup>1</sup> (39,78%) e Itapiranga<sup>2</sup> (40,82%).

- Com base no indicador municipalizado, as cidades de Anamá<sup>3</sup> (36,5%), Presidente Figueiredo<sup>4</sup> (37,3%) e Manacapuru<sup>5</sup> (33%) também apresentam índices altos.
- As meninas apresentaram melhor proficiência em Língua Portuguesa (36%) do que os meninos (21%). Em Matemática, a relação se inverte, meninos (30%) alcançam resultado médio superior ao das meninas (21%).
- Considerando-se as médias estaduais, contata-se que há enorme diferença entre escolas rurais (5,73%) e urbanas (23,52%), com ampla desvantagem para as escolas rurais.

Fonte: Microdados Saeb (Aneb/Prova Brasil) (2017)  
IPEA - Cadernos ODS/ (2019)  
IPEA (2018)

## 5 municípios com os piores desempenhos

Língua Portuguesa		Matemática	
Itamarati	3,77 %	Itamarati	4,51 %
Pauini	9,56 %	Tonantins	5,10 %
Fonte Boa	9,66 %	Manaquiri	5,16 %
Benjamin Constant	10,26 %	Fonte Boa	5,19 %
Tabatinga	10,59 %	Benjamin Constant	6,59 %



**Angélica Karlla Marques Dias**

Mestre em Educação  
Professora da Secretaria Municipal de Educação de Manaus  
profangelicadiaz@icloud.com

“ Na elaboração de políticas públicas, em um país de proporções continentais e tão diversificado como o nosso, utilizar uma ferramenta padronizada para diagnosticar índices sociais é algo preocupante. Ao fazê-lo para se verificar o desempenho educacional de alunos do Ensino Fundamental da rede pública, como é o caso da Prova Brasil/ MEC, é perceber de perto a realidade escolar e a desigualdade regional, que resulta do baixo acesso à informação, ao saneamento básico, à saúde preventiva entre outros bens e serviços públicos, como verificado no cotidiano amazonense.

Os dados apresentados pelo INEP revelam o baixíssimo desempenho dos estudantes amazonenses e a triste realidade local que resultam de um conjunto de situações que levam ao baixo desempenho discente e, até ao baixo acompanhamento pedagógico, pelo poder público responsável.

